

**Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital**

Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42
Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira
dos Santos

Jornalista Responsável:
Leticia Bortoloti Pinheiro
(MTB 57474/SP)

Vacinação Infantil

SIMONE S. ALVES ANDRADE*

Dados divulgados no mês passado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Fundo das Nações para a Infância (Unicef), mostram que 25 milhões de crianças estão com vacinas atrasadas no mundo, o Brasil está entre os dez primeiros.

A queda na vacinação é medida pela vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DTP3), usada como marcador de cobertura vacinal. Ao todo são em 2021, são 2 milhões a mais de crianças com atraso vacinal que em 2020.

No Brasil, três em cada dez crianças não receberam vacinas necessárias. Isso significa que 70,4% das crianças não receberam ao menos a primeira dose de DTP, ou pentavalente, ou seja, aproximadamente 700 mil crianças não receberam nenhuma dose da vacina.

Um dos motivos para a não vacinação é a falsa percepção de que estamos livres de determinada doença, porque elas não aparecem mais, dando a

falsa ideia de que a vacina não é mais necessária, mas não é bem assim.

Vamos nos recordar como era um mundo sem vacinas. Início do século XX, o ano era 1922, duas crianças de uma mesma família morreram no mesmo dia. Anna Ivne Miller, com 2,5 anos e, Stanley Lee Miller, que tinha acabado de fazer 1 ano, foram vítimas de caxumba, sarampo e coqueluche, simultaneamente. As outras cinco crianças da família também adoeceram, mas sobreviveram. Situação comum para aquela época, onde uma em cada cinco crianças morria de alguma doença infecciosa antes de completar 5 anos.

Mas o que é uma vacina? Vacinas são produtos que buscam estimular o sistema imune, expondo a pessoa que a recebe a o que chamamos de antígeno, que pode ser parte de um vírus ou de uma bactéria, porém morto ou enfraquecido relacionado ao agente causador de uma doença infecciosa. Essa exposição vai gerar uma memória imunológica,

de modo que, se o agente infeccioso real aparecer, o organismo o reconhecerá e estará pronto para reagir.

As vacinas nos protegem contra doenças terríveis, capazes de causar sofrimento, sequelas e mortes. Há 60 anos as vacinas tem se mostrado eficazes e seguras.

Este retrocesso nas taxas de imunização coloca em risco a segurança, principalmente das crianças. Algumas vacinas só imunizam a partir da terceira ou quarta dose, quando a criança está com 5 ou 6 anos. Ter uma população vacinada protege os bebês e as crianças pequenas, porque impede a disseminação da doença. Protege também pessoas com o sistema imunológico comprometido, que não podem ser vacinadas, isso é o que chamamos de imunidade de rebanho.

O movimento antivacinas não é, o único responsável pela queda da cobertura vacinal. O sentimento de que não é necessário vacinar, porque vivemos

em uma geração que teve pouco contato com doenças infecciosas graves como a poliomielite, certamente contribuem para o atual cenário.

A poucos anos num surto de sarampo, na Irlanda, um casal de imigrantes romenos perdeu sua filha mais velha. Eles foram para o Reino Unido em busca de condições de vida melhores. A criança ainda não estava na idade de receber a vacina, e com a falta da imunidade de rebanho, foi exposta ao surto. O vírus afetou seu cérebro, e ela não resistiu.

A população brasileira em geral reconhece a importância da vacinação. Então como explicar a diminuição da cobertura vacinal? Lembrando que as vacinas mais importantes estão disponíveis no SUS. O mundo antes das vacinas não foi um mundo muito alentador, não precisamos tentar voltar para lá.

16
ter



↓ 21°
↑ 36°

90%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite